

O CLUBE DA ARTE: AS EMOÇÕES EXPRESSAS NO UNIVERSO INFANTIL

THE ART CLUB: EMOTIONS EXPRESSED IN THE CHILDREN'S UNIVERSE

Yannis Ruiz Rivas¹; Ana Flávia dos Santos Martins¹; Daniele da Costa Nascimento¹;
João Ricardo Costa Matos¹; Maria Fernanda Cardial Alencar¹; Sávia Pires Thomaz Pereira¹;
Julyanne Silva Cunha² julyanne.cunha@afya.com.br

1. Acadêmico do curso de Psicologia da Faculdade Afya Centro Universitário de Araguaína; **2.** Professora do curso de Engenharia Civil da Faculdade Afya Centro Universitário de Araguaína.

Eixo Temático: Eixo 06 - Cultura, Comunicação e ODS: Estratégias e Desafios Globais

RESUMO

A conscientização sobre o uso sustentável dos espaços públicos, a preservação cultural e o cuidado com a saúde e o bem-estar constitui um importante desafio para a formação cidadã de crianças e adolescentes. Nesse contexto, o projeto de extensão teve como objetivo promover a conscientização de estudantes do 6º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Professor Alfredo Nasser acerca da sustentabilidade, da arte, da cultura e da saúde mental, incentivando o uso responsável dos espaços públicos e a adoção de hábitos de consumo consciente. A intervenção foi executada em 8 de outubro no Parque Cimba, em Araguaína-TO. O evento contemplou uma palestra interativa sobre arte, saúde e bem-estar, seguida de uma conversa guiada acerca da importância da preservação do patrimônio cultural, atividades de produção artística individual e coletiva por meio de desenhos e murais, além de um momento de confraternização com piquenique. Os resultados evidenciaram elevado engajamento das crianças nas atividades propostas e contribuíram para o fortalecimento dos vínculos entre universidade e comunidade. A iniciativa favoreceu o desenvolvimento da cidadania, do senso de pertencimento, da responsabilidade ambiental e do cuidado com os espaços coletivos, além de ampliar o acesso à cultura e à arte. Também estimulou a expressão de emoções, o bem-estar emocional, a integração comunitária e a formação crítica e participativa dos estudantes, demonstrando o potencial das ações extensionistas como estratégia de educação para a sustentabilidade e para a valorização do patrimônio cultural.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Arte. Patrimônio Cultural. Saúde Mental. Espaços Públicos.

ABSTRACT

Raising awareness about the sustainable use of public spaces, cultural preservation, and the promotion of health and well-being is an important challenge in the education of children and adolescents. In this context, the extension project aimed to promote awareness among sixth-grade students from Professor Alfredo Nasser State School regarding sustainability, art, culture, and mental health, encouraging the responsible use of public spaces and the adoption of conscious consumption habits. The intervention was carried out on October 8 at Cimba Park, in Araguaína, Tocantins, Brazil. The event included an interactive lecture on art, health, and well-being, followed by a guided discussion on the importance of preserving cultural heritage, individual and collective artistic activities through drawings and murals, and a picnic. The results demonstrated a high level of engagement among the children in the proposed activities and contributed to strengthening the relationship between the university and the community. The initiative fostered citizenship, a sense of belonging, environmental responsibility, and care for shared spaces, while also expanding access to culture and the arts. In addition, it encouraged emotional expression, emotional well-being, community integration, and the development of critical and participatory thinking among students, demonstrating the potential of extension activities as a strategy for education focused on sustainability and the appreciation of cultural heritage.

Keywords: Sustainability. Art. Cultural Heritage. Mental Health. Public Spaces.

INTRODUÇÃO

O projeto surge da necessidade de promover, junto a crianças do ensino fundamental da rede pública, a conscientização sobre o uso sustentável dos espaços públicos, a preservação cultural e o cuidado com a saúde e o bem-estar. Em Araguaína-TO, embora existam parques e áreas verdes como o Parque Cimba, o potencial educativo desses locais ainda é pouco explorado. Além disso, muitas crianças possuem acesso restrito a atividades culturais e formativas realizadas fora do ambiente escolar, limitando oportunidades de aprendizado, convivência social e desenvolvimento de hábitos saudáveis.

Nesse contexto, a utilização de espaços públicos para fins educativos contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento, a cidadania e a valorização dos bens coletivos¹. Em uma sociedade marcada pela aceleração das rotinas e pela crescente virtualização das relações sociais, a arte assume papel fundamental como instrumento de expressão, criatividade e elaboração emocional.

Segundo Vigotski, a arte constitui uma importante mediação entre experiências individuais e coletivas, favorecendo processos de desenvolvimento humano e de transformação subjetiva². A vivência artística possibilita a expressão de sentimentos, a reflexão crítica e a construção de novas formas de pensar e interpretar a realidade³. Dessa forma, o contato com atividades artísticas durante a infância pode contribuir significativamente para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo.

Além disso, estimular desde cedo a valorização do patrimônio cultural e a ocupação responsável dos espaços públicos favorece a construção de comportamentos pautados pela cidadania, pela sustentabilidade e pelo respeito à diversidade cultural. A preservação do patrimônio cultural é fundamental para a manutenção da memória coletiva e para o fortalecimento da identidade das comunidades, permitindo que conhecimentos, tradições e valores sejam transmitidos entre gerações⁴.

Outro aspecto relevante refere-se à promoção da saúde mental na infância. O desenvolvimento de atividades lúdicas, culturais e de convivência em ambientes abertos favorece o bem-estar emocional, fortalece vínculos sociais e contribui para a qualidade de vida das crianças⁵.

Diante desse cenário, o objetivo deste projeto foi fortalecer o vínculo das crianças com a cidade e com o meio ambiente, incentivando hábitos de consumo consciente e ampliando o acesso a atividades artísticas e culturais que promovam saúde física e mental, contribuindo para a formação cidadã, crítica e participativa dos estudantes.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A ação extensionista foi desenvolvida em etapas que envolveram planejamento, articulação institucional e execução das atividades. Inicialmente, realizou-se uma visita à Escola Estadual Professor Alfredo Nasser para apresentação da proposta e obtenção das autorizações necessárias. Em momento posterior, foi apresentada às crianças a programação prevista, bem como o convite para participação nas atividades desenvolvidas no Parque Cimba.

A intervenção ocorreu em 8 de outubro de 2025, no período matutino, das 8h às 10h, reunindo estudantes do 6º ano do ensino fundamental e acadêmicos responsáveis pela condução das atividades. O primeiro momento foi destinado à recepção dos participantes e apresentação da equipe organizadora, tanto na unidade escolar quanto no Parque Cimba, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 - Equipe executora do projeto durante as atividades realizadas na escola e no Parque Cimba, em Araguaína-TO.



Fonte: Autoria própria, 2025.

Em seguida, foi realizada uma palestra interativa sobre arte, saúde, bem-estar, cidadania e preservação dos espaços públicos. Posteriormente, foram promovidas rodas de conversa sobre patrimônio cultural, consciência ambiental e consumo responsável, estimulando a participação ativa das crianças e a troca de experiências.

Após as discussões iniciais, os participantes desenvolveram atividades artísticas individuais por meio de pinturas e desenhos que expressavam suas percepções sobre o meio ambiente, a cultura local e os sentimentos despertados pela experiência vivenciada. Esse momento permitiu o exercício da criatividade e da expressão emocional, conforme apresentado na Figura 2.

Figura 2 - Produção artística individual realizada pelas crianças como estratégia de expressão criativa e reflexão sobre sustentabilidade, cultura e bem-estar.



Fonte: Autoria própria, 2025.

Na etapa seguinte, foi realizada uma atividade coletiva de construção de um mural artístico denominado "Clube da Arte", no qual todas as crianças contribuíram simultaneamente com desenhos, pinturas e mensagens relacionadas aos temas trabalhados durante a ação. A atividade favoreceu a cooperação, o sentimento de pertencimento e a valorização do trabalho em equipe, como demonstrado na Figura 3.

Figura 3 - Construção coletiva do mural "Clube da Arte", desenvolvida pelos estudantes durante a atividade extensionista no Parque Cimba.



Fonte: Autoria própria, 2025.

O encerramento ocorreu com a realização de um piquenique sustentável, momento destinado à integração entre participantes, acadêmicos e professores. Durante todo o evento, observou-se elevado engajamento das crianças, que participaram ativamente das atividades

propostas e demonstraram compreensão dos conteúdos abordados. A experiência evidenciou que a combinação entre arte, educação ambiental e promoção da saúde constitui uma estratégia eficaz para estimular atitudes responsáveis, criativas e colaborativas, fortalecendo a formação cidadã dos estudantes.

CONCLUSÃO

A intervenção demonstrou que atividades lúdicas e artísticas constituem estratégias eficazes para promover a conscientização cultural, ambiental e social entre crianças. A experiência favoreceu o desenvolvimento do senso de pertencimento, da valorização dos espaços públicos e da compreensão sobre a importância da preservação do patrimônio cultural, além de estimular a criatividade, a expressão emocional e a reflexão sobre atitudes relacionadas à cidadania, à sustentabilidade e ao cuidado coletivo.

A ação também evidenciou a relevância das atividades extensionistas na aproximação entre universidade e comunidade, proporcionando aprendizado mútuo e fortalecendo o compromisso social da formação acadêmica. Os resultados observados indicam potencial para a ampliação de iniciativas semelhantes, integrando educação ambiental, arte, cultura e promoção da saúde mental em contextos escolares, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos, participativos e conscientes de seu papel na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Brasília: IPEA; [s.d.]. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/index.html>
2. Vigotski LS. Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico. São Paulo: Ática; 2009.
3. Faria PMF, Dias MSL, Camargo D. Arte e catarse para Vigotski em Psicologia da Arte. Arq Bras Psicol. 2019;71(3):152-165.
4. Eve Museos + Innovación. Importancia de la preservación y diversidad del patrimonio cultural . 2024. Disponível em: <https://evemuseografia.com/2024/05/23/importancia-de-la-preservacion-y-diversidad-del-patrimonio-cultural/>
5. Noronha MI, Rodrigues MA. Saúde e bem-estar de crianças em idade escolar. Esc Anna Nery. 2011;15(2):224-230.